

PLANO DE DISCIPLINA: HISTÓRIA DO ENSINO DAS ARTES NO BRASIL	CÓDIGO: DAV00364
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES/Artes Visuais	CARGA HORÁRIA: 80H
PRÉ-REQUISITOS: Não possui	CRÉDITOS: 4
PROFESSOR(A): Dr. Felipe Martins Paros	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023-1
<p>EMENTA: Percursos históricos das concepções e práticas de ensino de arte no Brasil até a contemporaneidade, abrangendo desde a Educação Jesuítica, as academias de Belas Artes, as reformas do fim do Império e início da República, os movimentos da Escola Nova e das Escolinhas de Arte do Brasil, a instituição do ensino superior da arte, além das políticas educacionais para o ensino e formação de professores de arte.</p>	
<p>OBJETIVOS GERAIS: Oferecer um panorama da História do Ensino de Arte no Brasil, partindo do período colonial e da atuação jesuítica, passando pela criação da Academia Real de Belas Artes, o Movimento das Escolinhas de Arte do Brasil e a LNDDB /96 e a criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais e Referenciais Nacionais para a Educação Infantil, chegando às discussões atuais sobre o Plano Nacional de Educação, a Base Nacional Curricular Comum e a Reforma do Ensino Médio.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1) Compreender a Arte como área de conhecimento e seu papel dentro dos currículos escolares; 2) Refletir sobre as transformações sofridas pelo ensino de arte em nosso país, da colônia à atualidade; 3) Identificar e compreender os paradigmas que nortearam as principais tendências do ensino de arte no Brasil até a contemporaneidade, seus princípios filosóficos, teóricos e metodológicos.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>01) Arte como Área de Conhecimento; 02) Educação Jesuítica e Reforma Pombalina; 03) Academia Real de Belas Artes; 04) Arte e Educação Tradicional: Liberalismo e Positivismo; 05) Pedagogia Experimental e estudiosos do Desenho Infantil; 06) Modernismo e seus pioneiros (Anita Malfatti e Mário de Andrade); 07) John Dewey, Escola Nova e Estado Novo; 08) Movimento das Escolinhas de Arte do Brasil; 09) Classes Experimentais de Arte; 10) Educação Tecnista e Formação Polivalente; 11) Capacitação e politização dos Arte/educadores; 12) Ensino de Arte nos Museus e a Metodologia Triangular no Ensino de Arte; 13) LDBN 9349/96, os PCNs e a obrigatoriedade do Ensino da Arte; 14) PNE, BNCC e a Reforma do Ensino Médio.</p>	
<p>ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>A disciplina terá caráter majoritariamente presencial, com 16 encontros. Contará com recursos audiovisuais e textos para estudo serão indicados pelo professor, que orientará pesquisas e o preparo de seminários em 4 encontros remotos assíncronicos, além de promover e conduzir debates e a produção de exercícios escritos.</p>	
<p>AValiação: Os critérios que nortearão o processo avaliativo são: 1) assiduidade, pontualidade e produtividade (os alunos matriculados terão direito a faltar em quatro dos vinte encontros programados); 2) realização das leituras e participação crítica nos debates; 3) realização de seminários em grupo ou individuais, a partir de textos indicados; 4) realização de duas provas dissertativas ao longo do semestre; 5) prova substitutiva dissertativa para os que obtiverem média final inferior a 60 (sessenta).</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. <i>Arte-educação: leitura no subsolo</i>. São Paulo: Cortez, 1997.</p> <p>_____. <i>Arte-educação no Brasil</i>. São Paulo: Perspectiva, 1978.</p> <p>_____. <i>John Dewey e o ensino da Arte no Brasil</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>DUARTE JÚNIOR, João Francisco. <i>Por que arte-educação?</i> Campinas, SP: Papirus, 1991.</p> <p>FERRAZ, Maria H. de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende. <i>Arte na Educação Escolar</i>. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>GHIRALDELLI, Paulo. <i>História da Educação Brasileira</i>. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>OSINSKI, Dulce R. <i>Arte, história e ensino: uma trajetória</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>READ, Herbert. <i>A educação pela arte</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>	